

## **Confira o novo boletador/validador para o Arquivo de Posição 5.0**

Atualizamos o [boletador validador do Arquivo de Posição 5.0](#) para adequá-lo à Resolução CVM 175, novo marco regulatório dos fundos de investimento.

O Arquivo de Posição 5.0 é destinado a gestores e administradores que realizam troca de informações sobre fundos e carteiras administradas.

Vale lembrar que, em setembro, lançamos uma nova versão do manual do Arquivo de Posição 5.0. Agora, o documento possibilita o preenchimento de novas estruturas de classes e subclasses, como fundos classe única ou com múltiplas classes.

Também revisamos o manual de forma a aprimorar as orientações de preenchimento e simplificar a leitura. Entre as principais novidades do documento, está um maior detalhamento sobre o preenchimento dos ativos e das despesas dos fundos. Além disso, incluímos identificadores para carteiras administradas, atendendo a uma demanda da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Para saber mais sobre o assunto, [clique aqui](#).

---

## **Inclusão das PMEs no mercado de capitais é tema de debate em encontro do Banco Mundial**

### **ANBIMA apresentou os diversos mecanismos disponíveis no mercado brasileiro para o segmento, com destaque para crowdfunding e FIDCs**

Representantes de mercado e reguladores de vários países do Sudeste Asiático se reuniram na Malásia, em conferência do Banco Mundial, para debater, entre outros assuntos, a inclusão das pequenas e médias empresas no mercado de capitais.

A ANBIMA foi convidada a apresentar os diversos mecanismos disponíveis no mercado brasileiro para as PMEs. “A evolução do mercado de capitais no Brasil vem permitindo o surgimento de novas fontes de investimento direto na economia, promovendo o desenvolvimento econômico e a inovação tecnológica do país”, disse o nosso diretor-executivo, Zeca Doherty, responsável por duas apresentações sobre o tema ao longo da conferência.



Dois mecanismos mereceram destaque nas apresentações: crowdfunding e fundos estruturados, principalmente os FIDCs. O primeiro foi regulamentado pela CVM em 2017 e desde então vem se consolidando como uma sólida fonte de captação de recursos para startups e pequenas empresas que precisam de capital para financiar projetos inovadores e que não encontraram formas de obter este financiamento via formas mais tradicionais de crédito.

Para se ter uma ideia do crescimento e da importância desse mercado, o volume captado via crowdfunding de investimento aumentou de R\$ 8 milhões em 2017 para mais de R\$ 130 milhões em 2022. “Foram operações que beneficiaram segmentos como agronegócio, energia renovável e empresas de tecnologia, entre outras”, destacou o nosso diretor-executivo.

Ele destacou que o processo de sofisticação do mercado de capitais brasileiro também permitiu a atuação de fundos de investimento estruturados no financiamento das PMEs, especialmente os FIDCs. “Essa é uma indústria extremamente importante para as PMEs e os números comprovam isso”, disse ele, citando que os FIDCs, sozinhos, representam 9% da indústria brasileira de fundos. Os segmentos financiados pelos FIDCs são diversos: agronegócio, comércio, financeiro etc.

**Fonte:** [Anbima](#), em 18.10.2024.